

PRESÍDIO EMPRESA: MUDANÇA COMPORTAMENTAL

Camile Machado Maricato Neves
Michel Renato Menoci Neves
(Acadêmicos do 2º semestre A, Curso de Direito, FACNOPAR)
M^a Ivana Nobre Bertolazo
(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)
Me. Ericson Makarius Borges
(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

A prisão veio para corrigir aqueles que de alguma forma saíram do que é comum em uma sociedade, local onde esses cidadãos pagariam pela sua má conduta, ficando isolados do resto da população e privados de fazerem o que bem quiserem. Com o passar do tempo, o que era para ser um local de correção e ressocialização dos infratores foi invertendo sua função, pois os que ali entram, na sua maioria acabam saindo piores. Isso acontece por diversos fatores, como superlotação das unidades carcerárias, a forma como se é administrado, e a mistura de infratores com delinquentes de periculosidades diversas. Uma das formas encontradas na retomada da função dos presídios, é a integralização com empresas, que ao introduzirem oficinas de emprego, organizam o ambiente e criam aos detentos uma oportunidade de retornarem à sociedade, permitindo a profissionalização, dando a estes uma utilidade, além de proporcionar uma melhora gradativa em sua conduta, reduzindo o descontentamento, pois não há com o que se revoltarem. Ao comparar presídios que oferecem trabalho aos presos e aqueles que não, é possível chegar a resultados positivos no primeiro modelo, diante da extensão dos benefícios contemplados. Ao ser praticamente nulo os prejuízos que este modelo traz e com baixo custo ao governo, esta prática deve ser mais cobrada pela sociedade às autoridades competentes, para que este seja propagado ao longo do Brasil, não ficando exclusivo às iniciativas dispersadas em algumas regiões. Assim, é necessário um amadurecimento do governo nestes projetos, e um encorajamento dos empresários para criarem mais oportunidades de utilização da mão de obra carcerária, em benfeitorias para estes e para a sociedade como um todo. Com isso busca-se ganhar em todos os lados, a população carcerária que será tratada com mais dignidade, a família destes presos que não ficará totalmente desamparada, a sociedade que se beneficiará com a redução de crimes, as empresas que poderão usufruir de uma mão de obra mais barata e o governo que conseguirá uma redução dos custos com a manutenção de presídios.

Palavras-chaves: presídio, empresa, governo.